



**A CAPELA SÃO MIGUEL ARCANJO DO DISTRITO DE HEIMTAL: UM RESGATE
HISTÓRICO DA EDIFICAÇÃO EM SUA ARQUITETURA ORIGINAL EM ESTUDOS DE
PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

Autores

EDSON APARECIDO SILVA

(7)

THAISE LUMA MERCÚRIO

(1)

Categoria

Trabalho Acadêmico

Introdução

Londrina possui, hoje, cerca de 500.000 habitantes. Com 74 anos é ainda uma cidade jovem, mas que já possui uma grande história dentro da economia brasileira, e representa uma grande influência sobre todo o Paraná e sul do Brasil. Londrina possui 8 distritos, dentre eles o distrito de Heimtal, o primeiro núcleo rural formado em Londrina, em 1931, três anos antes da criação oficial do município de Londrina. A Capela São Miguel Arcanjo do distrito de Heimtal se tornou patrimônio histórico da cidade. Sua primeira construção foi em 1937, em madeira. Na década de 40 foi reconstruída em tijolo assentados sobre barro. No ano de 1955 foi construída em alvenaria, a qual foi restaurada em 1997. Sendo a Capela, uma edificação que traduz a sociedade e a cultura da época em que foi construída, essa ganha uma dimensão simbólica da real história do distrito de Heimtal, que deve ser perpetuada através dos anos.

Objetivo

Estudar o patrimônio histórico de Londrina com ênfase na Capela São Miguel Arcanjo, localizada no distrito de Heimtal, resgatando a sua arquitetura original de 1937.

Explorar o potencial do uso de ferramentas de computação gráfica na pesquisa de patrimônio histórico.

Metodologia

Para a realização do presente artigo, necessitou-se fazer um levantamento bibliográfico sobre o tema, bem como, a realização de uma pesquisa de campo por meio da aplicação de questionário. Houve, também, a busca de registros fotográficos, onde foram identificadas características específicas no acervo fotográfico levantada. Trata-se de um trabalho amplo, que a partir de cada uma de suas etapas concluídas, resultara no alcance dos objetivos previamente estabelecidos.

Resultado

Nesta pesquisa buscou-se um levantamento histórico da edificação em sua arquitetura original da Capela São Miguel Arcanjo no ano de 1955, através de acervos fotográficos, pesquisa de campo e pesquisa documental. Com isso, contribui-se para que o patrimônio histórico seja preservado, representando a valorização da memória e a conservação da identidade cultural de um povo.

Desta forma destaca-se a preservação da edificação e a importância da mesma, dentro da história de uma sociedade, perpetuando assim a herança histórica da cidade de Londrina e do distrito de Heimtal, possibilitando que as gerações futuras tenham o direito de conhecer a história de seus antepassados.

Ressaltamos que a modelagem tridimensional vem contribuindo de maneira significativa para a preservação do patrimônio histórico cultural.

Para a pesquisa de campo foi elaborado um questionário que atendeu um único público, os profissionais específicos.

Conclusão

Ao proceder a busca de informações contundentes sobre a Capela São Miguel Arcanjo do Distrito de Heimtal, no Município de Londrina, foi possível verificar a importância de se efetivar o tombamento da mesma, em função de sua importância histórica e cultural para o município. Diante disso, aponta-se como facilitadora desse trabalho, a computação gráfica, tendo em vista a agilidade da ação, que se fazem necessárias eternizar a Capela em questão, servirá de referencial para a história do município.



Bibliografia

AZEVEDO, Eduardo: Computação Gráfica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CAMARGO, Haroldo leitão. Patrimônio histórico e cultural. São Paulo: Aleph, 2002.

CASTELNOU, Antonio. Arquitetura Londrinense: expressão de intenção pioneira/ Antonio Castelnuo: Londrina: A. Castelnuo, 2002.

COMTEXTO. Sobre a história dos pioneiros de Londrina relembrando o passado. Disponível em: <
<http://www13.unopar.br/unopar/publicacao/manchete.action?m=57> >. Acesso em: 25 mar. 2009.

MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário: O desafio das poéticas tecnológicas. 2001. 3 ed. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual: contribuição para uma metodologia didática; tradução: Daniel Santana. 2006. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Legenda

(7) Docente Unopar

(1) Aluno Graduação Unopar